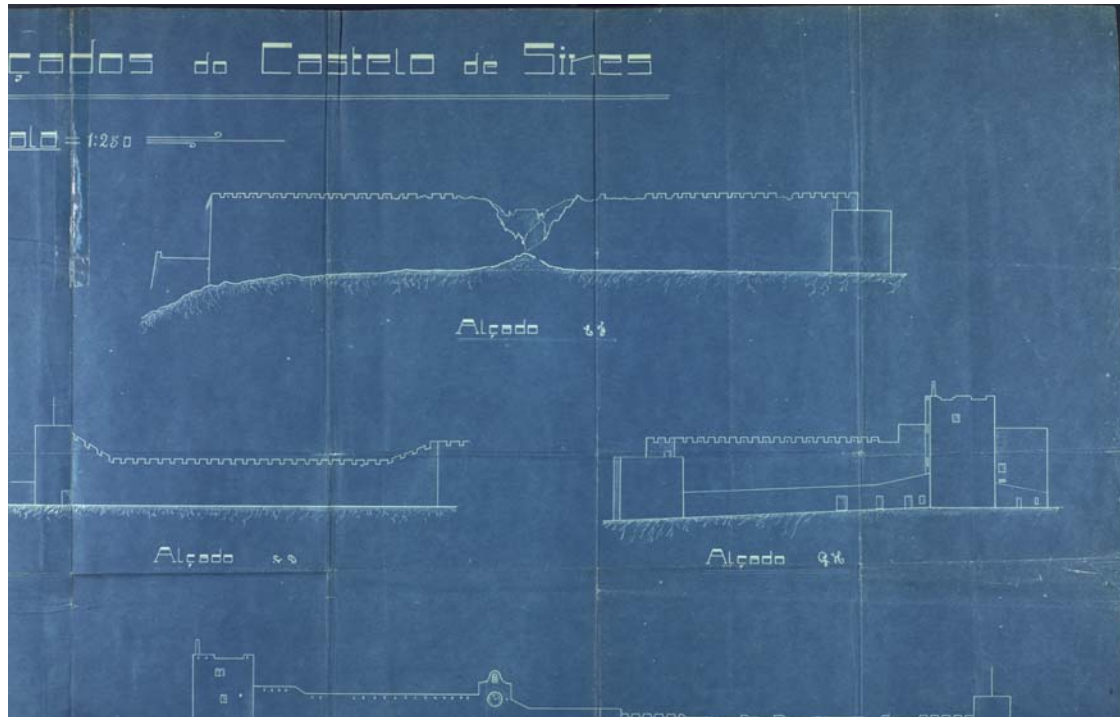


O sismo de 1969 e o Castelo de Sines



Sem Data – Pormenor da Planta topográfica e alçados do Castelo de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/POT/4/253.



No dia 28 de Fevereiro de 1969 um sismo fustigou o sul de Portugal. Houve avarias nos telefones, cortes no abastecimento de energia e muito alarme entre a população. Registaram-se treze vítimas mortais, mas apenas duas mortes foram causadas diretamente pelo sismo. Uma

delas aconteceu em Sines. Um doente encontrava-se na enfermaria do hospital quando um tijolo perfurou o teto de madeira e vitimou-o mortalmente. Desconhece-se o nome da vítima.

Apesar deste acontecimento trágico, não se localizou ainda nenhum documento audiovisual referente aos estragos no Hospital de Sines, hoje Centro Cultural Emmerico Nunes. A Câmara Municipal de Sines também foi afetada, o que motivou a transferência dos serviços para a Rua Teófilo Braga. Várias casas de particulares também sofreram danos.

Apenas o castelo mereceu uma representação gráfica. Sabe-se que o castelo de Sines perdeu uma torre, que não voltou a ser reconstruída. Os documentos que apresentamos este mês mostram o derrube na muralha e um postal antigo em que é possível observar a torre desaparecida.

Sandra Patrício

Para saber mais...

Documentos de arquivo

Sem data-Planta topográfica e alçados do Castelo de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/POT/4/253/14.
Cota: REG253.

1969, Maio, 5, Sines - A Câmara Municipal de Sines delibera arrendar um primeiro andar na Rua Teófilo Braga, nº9 pertencente a Ilídio Peres Santos e outros para aí instalar provisoriamente os serviços municipais enquanto se fazem as obras de reparação nos Paços do Concelho necessárias após o sismo de 28 de Fevereiro de 1969. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/10/11, fl. 24.

Bibliografia

SOUSA, Maria Luísa – Sismo de 1969: elementos de divulgação [documento electrónico]. S.l.: s.n, s.d. Disponível em < http://www.cm-lisboa.pt/archive/doc/Sismo_1969.pdf>. Consultado em 201/06/29.